

e horários alternados, as informações são registradas em planilhas e entregues à Seção da Rouparia. É verificada a conformidade dos seguintes itens: o fechamento e existência de cadeado e seu respectivo porta cadeado, integridade das dobradiças, fixação da porta à parede e a existência de sinalização de risco de queda. A não conformidade em algum destes itens é registrado pela Seção de Rouparia, que realiza o encaminhamento das devidas providências. A partir das informações registradas entre os anos de 2016 a 2018, foi possível obter os seguintes indicadores: as rondas aumentaram de 501 para 905 representando um aumento de 81%, e no período indicado a porcentagem de portas de acordo com os parâmetros corresponderam a 99,11% em 2016, 99,88% em 2017, e 99,67% em 2018. Conclusão: A análise dos indicadores demonstrou que houve um aumento no número de vistorias e a conformidade das portas manteve-se estável. Mesmo não alcançando o 100% de conformidade o método foi eficaz, pois não houve acidentes no período.

eP2959

Gestão integrada das informações referentes aos riscos ocupacionais

Carla Adriane Bonatto; Cecília Lobato Cravo; Fábio Fernandes Dantas Filho; Marisol Silveira de Oliveira; Luciane Moni Soares
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A complexidade e a diversidade dos riscos ocupacionais, em uma instituição hospitalar torna o seu gerenciamento um desafio. A avaliação dos riscos existentes no ambiente de trabalho é determinante para a análise e controle do impacto desta exposição para a saúde do trabalhador e a busca de medidas que eliminem ou reduzam essas exposições. Para isso, a integração das informações e processos de gestão pessoas, medicina ocupacional e segurança do trabalho são fundamentais. Objetivo: Relatar o projeto de integração e aperfeiçoamento da gestão dos riscos ocupacionais no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e os resultados imediatos desse trabalho realizado pelo Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) e Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP). Método: O projeto surgiu a partir de uma meta ousada, reavaliar os riscos ocupacionais de todos os funcionários do HCPA ao longo de um ano. O trabalho iniciado no final de 2017, com a revisão dos postos de trabalho de toda a instituição, contou com análise documental, visitas in loco e entrevistas com as lideranças. O trabalho contou com o desenvolvimento de uma estrutura de informatização que permitiu a inclusão e integração de todos os dados. Resultados: Foram revisados 450 postos de trabalho, abrangendo mais de 6 mil funcionários, garantindo a identificação de todos os riscos presentes nos postos de trabalho, bem como medidas de eliminação ou redução destes riscos. Com a integração dos dados, hoje é possível assegurar que a cada alteração que possa impactar na condição de trabalho existente, o posto de trabalho seja revisado pelos responsáveis e desta forma, se mantenha o acompanhamento sistemático dos riscos ocupacionais e seus impactos legais. Conclusão: Dentro deste contexto, integrar os dados referentes aos riscos ocupacionais, proporcionou maior agilidade no encaminhamento de informações necessárias para atender as questões legais (condição de trabalho, mudança de risco, exames médicos, EPIs e EPCs, adicionais, documentos legais, auditorias) e traçar estratégias de eliminação ou redução desses riscos.

eP2991

A regionalização da saúde no Rio Grande do Sul: uma análise das internações cirúrgicas adultas e pediátricas

Juliana Dias de Mello; Juliana Maria Kerber; Laura Motta Bellan; Márcio Lemos Sônego; Paul Douglas Fisher; Ronaldo Bordin
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Um dos principais determinantes da melhoria dos serviços de saúde é a sua disposição adequada. O Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza a implantação de sistemas descentralizados no Brasil, cuja premissa é a disponibilidade de equipamentos sociais o mais próximo dos usuários, ampliando a racionalidade dos serviços de saúde de maior densidade tecnológica. Apesar dessa diretriz, ainda é observado no país um modelo assistencial de saúde caracterizado pela centralização de hospitais de maior complexidade em regiões mais urbanizadas e desenvolvidas. Objetivos: Caracterizar o processo de centralização da saúde no estado do Rio Grande do Sul (RS), analisando procedimentos cirúrgicos por local de residência e por local de internação tanto da população adulta quanto da pediátrica. Métodos: Os dados foram obtidos na plataforma eletrônica do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no período de janeiro a dezembro de 2016. A população do RS para o estudo foi estimada a partir da população de 2012, ano do último censo demográfico disponível. A população foi subdividida em duas faixas etárias: adulta (≥ 15 anos) e pediátrica (<15 anos). Realizaram-se os cálculos considerando os atendimentos por local de internação e por local de residência, de acordo com as macro e microrregiões designadas no DATASUS. Resultados: A mesorregião Metropolitana de Porto Alegre foi a que apresentou o maior número absoluto de internações cirúrgicas tanto por local de internação quanto por local de residência, fenômeno que se repetiu, quando avaliado segundo faixa etária. Observou-se, na cidade de Porto Alegre, uma desigualdade entre o número de procedimentos cirúrgicos por local de internação e por local de residência, enquanto a mesorregião Metropolitana de Porto Alegre não apresentou tal discrepância - de forma semelhante às outras mesorregiões do estado. Conclusões: É possível inferir que o fenômeno de centralização observado é multifatorial, sendo influenciado pela concentração de profissionais de saúde e de serviços na capital do estado e pela diferente capacidade de autofinanciamento dos municípios. Ainda, um fator a ser considerado é o encaminhamento de serviços de menor complexidade para serviços de maior complexidade, em virtude da concentração de tecnologias em saúde em determinados polos do estado, como Porto Alegre e Passo Fundo.

eP2993

Eficiência energética em iluminação

Alex Sandro Giacomelli; Marcos da Silva; Marcelo Brondani Toller; Andre Felipe Santos Pagano; Deivid Luis Balduino Goncalves; Marcos Vinicius Bandeira
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Eficiência energética é a busca da racionalização dos recursos. A utilização consciente dos recursos de energia impacta diretamente na redução dos custos operacionais das instituições. Entre outros projetos de eficiência energética, foi executado a eficientização da iluminação do edifício garagem. O projeto consiste na modernização e automação do parque luminotécnico que consta com 2364 lâmpadas. As lâmpadas utilizadas na modernização são de elevada eficiência energética (>100 lúmens/watts). Com o alto valor da tarifa de energia elétrica e a alta eficiência dessas lâmpadas, o payback entre as modernas lâmpadas LEDs e as já ultrapassadas lâmpadas fluorescentes ficou inferior a quatro meses, mostrando a viabilidade da implantação do projeto. Além da modernização das

lâmpadas, foi implementado um sistema de automação com sensoriamento que detecta acesso as entradas de cada pavimento e utilização de fotocélulas para diferenciar cenários de iluminação, diurno e noturno. O projeto apresentou uma economia mensal de 56%(R\$ 16.186) do dispêndio com energia do edifício garagem, sendo a automação responsável por 38%(R\$ 10.868) da economia mensal aferida e a modernização das lâmpadas representará 18%(R\$ 5.318) da economia mensal. A modernização das lâmpadas será feita por empresa contratada pela Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), pois o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) foi contemplado em uma chamada pública de Projeto de Eficiência Energética (PEE) promovido pela CEEE. A modernização das lâmpadas permite um avanço ainda maior de economia, pois não foram levadas em conta as despesas com a manutenção do novo sistema, que tem muitas horas homens a menos comparadas ao sistema anterior. Essa economia se deve a diferença de vida útil das diferentes tecnologias, uma lâmpada LED tem uma vida útil estimada em 25.000 horas, já a fluorescente de 6.000 horas.

eP3103

Design de informação na experiência de usuários em organizações de saúde: uma revisão sistemática de literatura

Renata Marques Oliveira; Paula Kullmann dos Passos; Cláudia de Souza Libânio; Leandro Miletto Tonetto
UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Problema: A experiência do usuário em organizações de saúde é como ocorre o processo de receber cuidados pela perspectiva do paciente, familiares e cuidadores. Desde a maneira como o telefone é atendido até o modo como o médico examina ou a enfermeira explica o que está acontecendo causam impacto na experiência. Percebe-se o crescente interesse de pesquisas sobre experiência do usuário e o design de informação em organizações de saúde, entretanto, poucos trabalhos tratam deste tema, principalmente relacionando com o design de informação. Sendo assim, esta pesquisa visa a mapear a produção intelectual desenvolvida sobre o design como fator estratégico em organizações da saúde sob o enfoque da experiência do usuário. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura, visando a mapear a produção intelectual desenvolvida nos últimos dez anos. Na pesquisa, foi realizada uma busca nos bancos de dados Pubmed, Bireme, Scopus, Wiley e Web of Science, utilizando as palavras chave 'health*', 'environment design', 'hospital*' e 'patient*'. Foi utilizado o constructo 'and' para realizar as buscas, requerindo a presença dessas palavras no título e/ou resumo e/ou palavras-chave dos artigos. Os critérios de inclusão versaram sobre a pertinência do artigo de acordo com o objetivo, e os critérios de exclusão buscaram delimitar artigos que não tratassem de maneira alguma sobre o tema da pesquisa. Posteriormente, os dados foram tabulados e analisados, buscando identificar possíveis oportunidades de atuação e aplicabilidade de conceitos e tendências relacionadas às organizações da saúde. **Resultados:** De maneira geral, os estudos apresentaram relações entre os temas design de informação e experiência do usuário nas organizações da saúde. Foi possível perceber um avanço das pesquisas sobre o tema ao longo do tempo, bem como uma forte relação do design de informação com o estudo sobre a experiência do usuário em organizações de saúde. **Conclusões:** A abordagem dada ao design de informação nos artigos pesquisados ainda é parcial, focando como elemento para a melhoria da competitividade das empresas, deixando de lado a abordagem estratégica nas organizações da saúde. Ficou evidente a necessidade de realização de outros estudos que enfoquem as contribuições do design de informação na melhora da percepção e da experiência dos usuários, e como as tecnologias podem ser aliadas determinantes nesses processos.

eP3128

Mapeamento dos quadros elétricos de baixa tensão: aplicação da gestão da qualidade nas instalações elétricas do HCPA

Marcos Vinicius Bandeira; Alex Sandro Giacomelli; Marcelo Brondani Toller; Deivid Luis Baldoino Goncalves; Andre Felipe Santos Pagano
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Com o intuito de melhorar o serviço de fornecimento de energia elétrica ao cliente interno do HCPA a equipe de engenharia elétrica do HCPA/SEPE/CEM, vem desenvolvendo ações em gestão da qualidade nas instalações elétricas do HCPA visando o aumento a confiabilidade e segurança do sistema elétrico do HCPA. Este trabalho apresenta uma dessas ações e, como resultado, se espera melhorar a qualidade da energia elétrica no que se refere à continuidade do fornecimento e segurança nas instalações, bem como obter material para a elaboração do Prontuário das Instalações Elétricas, em atendimento à NR10. **Objetivo:** Relatar a experiência do mapeamento dos quadros elétricos de baixa tensão do HCPA com vistas à gestão da qualidade nas instalações elétricas do HCPA, realizada pela equipe de Engenharia Elétrica do HCPA/SEPE/CEM. **Método:** Primeiramente levantamento documental, usando como base as plantas elétricas originais do prédio principal (com mais de 40 anos), plantas de ampliações, reformas e novas construções, bem como todos os registros de alimentadores que partem das subestações. Após, compilar todo este material, realizar a conferência in loco de cada quadro, em todas as edificações que compõe o HCPA, conferindo localização, proteção e alimentação, bem como aspectos de segurança e carregamento dos quadros. **Resultado:** Neste trabalho foram catalogados 655 quadros elétricos. Dentre os quais, em 37% foi detectada a necessidade de algum tipo de intervenção técnica. O mapeamento físico atualizado proporcionará mais agilidade no atendimento emergencial de eventos de ordem elétrica e servirá de subsídio para desenvolver o Prontuário das Instalações Elétricas do hospital. **Conclusão:** Este trabalho oportunizou um avanço no aumento da confiabilidade do suprimento de energia elétrica e na segurança do usuário e equipamentos nela interligados. O trabalho também servirá como parte do desenvolvimento do Prontuário das Instalações Elétricas do hospital, item este, instituído como obrigatório pela NR10. **Unitermos:** gestão de qualidade em instalações elétricas; NR10.

eP3133

Práticas de inclusão da equipe na gestão de um serviço de radiologia

Tiago Severo Garcia; Carlo Sasso Faccin ; Sabrina Curia Johansson Timponi ; Ana Lúcia Pinto Bacelar; Michele Sbaraini Savaris; Arcanjo Julio Kraus; Mateus Samuel Tonetto; Fabricio Bergelt de Sousa; Caroline Lorenzoni Almeida Ghezzi; Diego Andre Eifer
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A gestão no HCPA é fortemente movida por indicadores e, partindo do pressuposto que “tudo que não é medido não é gerenciável”, o Serviço de Radiologia utiliza ferramentas de gestão para alcançar os objetivos propostos. O desempenho do serviço depende do